**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 692/2014**

**Concede o Título Honorífico de Cidadão Patense ao Senhor *Adelpho Fernandes de Miranda Filho*.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS DECRETA:

Art. 1º Fica concedido ao Senhor *Adelpho Fernandes de Miranda Filho* o Título Honorífico de Cidadão Patense.

Art. 2º A entrega do respectivo diploma far-se-á em sessão solene, a ser determinada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal, em data a ser acertada de comum acordo com o homenageado.

Art. 3º Fica a Câmara Municipal de Patos de Minas autorizada a transferir, se necessário, o local de sua reunião, para proceder à entrega de que trata o art. 2º do presente decreto legislativo.

Art. 4º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 6 de março de 2014.

ITAMAR ANDRÉ DOS SANTOS

Vereador

# JUSTIFICATIVA:

Adelpho Fernandes de Miranda Filho nasceu em Patrocínio - MG em 07 agosto de 1938, no dia de São Caetano, sendo o décimo primeiro de uma irmandade de doze filhos do casal Adelpho Fernandes de Miranda e Antonieta de Faria Santos (Dona Filhinha do Adelpho).

Os pais modestos, simples, sem muitos recursos materiais, porém muito conceituados na sociedade burguesa de Patrocínio daquela época, lograram criar os filhos em sólidos princípios morais, religiosos e também sociais na exigente Patrocínio dos anos passados.

A mãe, costureira, e o pai, pequeno comerciante de secos e molhados e açougue, deixaram suas marcas indeléveis em todos os seus filhos.

Adelpho Filho adquiriu suas primeiras letras e aprendizado no então Grupo Escolar Honorato Borges, que, na época, era para Patrocínio o que o Marcolino de Barros representava para Patos de Minas.

Guarda com carinho e profunda saudade as lembranças de suas primeiras professoras: Dona Dagmar Queiroz, Dona Iraídes Barbosa, Dona Lilia Alves de Souza (Lilia do Polidoro).

Talvez influenciado pela religiosidade da mãe, Adelpho, imediatamente após o curso primário, com apenas 10 anos de idade, seguiu para São Paulo, mais precisamente para Ferraz de Vasconcelos, para ingressar na vida religiosa no Seminário Cristo Rei da Congregação dos Sagrados Corações.

Sentindo que não era sua vocação, após terminar o curso do seminário menor, continuou seus estudos no Colégio Regina Pacis de Araguari, também dirigido por padres da Congregação dos Sagrados Corações, já com pensamento na carreira médica.

De Araguari transferiu-se para Belo Horizonte, para o Colégio Anchieta, onde concluiu seu curso secundário.

Conseguir ser aprovado no primeiro vestibular (sem cursinho) que enfrentou na Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte, já que ficara como excedente na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Após o curso de graduação, passou a residir na Santa Casa de Belo Horizonte e frequentando o Hospital São Lucas, onde após dois anos, recebeu o título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia.

Cumpre salientar que, no mesmo de sua formatura, foi nomeado por concurso Médico da Secretaria Estadual de Saúde, ficando à disposição da Santa Casa durante sua residência médica.

Anos depois, aposentar-se-ia na Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais.

Concluída a residência, foi convidado pela direção do Hospital Nossa Senhora de Fátima a integrar seu Corpo Clínico na especialidade de Ginecologia e Obstetrícia.

Com a vinda para o Hospital Nossa Senhora de Fátima, trouxe consigo a função de médico do Estado para o Hospital Regional como ginecologista e obstetra. Com nostalgia se lembra dos anos que residiu solteiro no Hospital Nossa Senhora de Fátima dirigido por abnegadas religiosas, hospital que viu crescer e se agigantar. Saudades também sente do Hospital Regional também dirigido por abnegadas religiosas.

Do Hospital Regional Antônio Dias passou a exercer sua atividade médica nos postos de saúde da Secretaria de Estado de Saúde, até sua aposentadoria, quando ingressou na Secretaria Municipal de Saúde também por concurso.

Aqui em Patos de Minas conheceu Amelia Djanira de Sant’Anna, então residente em Belo Horizonte. Ela, filha de Vicente Sant’Anna e Rufina Garcia Rosa tornou-se sua esposa na Basílica de Lourdes de Belo Horizonte. Dessa união, nasceram três filhos: Fabíola, Fabrício e Fabiana.

Adelpho Fernandes de Miranda Filho continua no mesmo Hospital Nossa Senhora de Fátima que o acolheu há décadas, praticando sua atividade profissional com dedicação, amor e carinho, ostentando, com orgulho, o atributo de ter sido o primeiro ginecologista de Patos de Minas com título de especialista.

Apresenta, em seu curriculum vitae, entre seus vários atributos, a assistência e a responsabilidade direta por mais de 25 (vinte e cinco) mil partos.

Ao longo de sua atividade profissional, sempre procurou não se manter à margem do progresso e dos avanços científicos e tecnológicos de sua especialidade, mantendo-se, dentro do possível, atualizado com sua atividade.

Anos depois, agregou à sua atividade profissional o título de Médico do Trabalho que é também exercida até hoje.

Pertence ao Lions Clube de Patos de Minas Centro, no qual teve a honra de ocupar o cargo de Presidente.

Adelpho Fernandes de Miranda Filho e seus familiares sentir-se-ão honrados com o título a ele conferido por esta egrégia Casa Legislativa.